

Memorando 1.132/2024

De: Miguel B. - PRE-COO-DR-GES-ADM

Para: PRE - Presidência

Data: 10/07/2024 às 10:59:02

Setores (CC):

PRE, PRE-COO-LGE, PRE-COO-FRSV, PRE-COO-SVN, PRE-COO-EHM, PRE-COO-MRM

Setores envolvidos:

PRE, PRE-COO-LGE, PRE-COO-FRSV, PRE-COO-SVN, PRE-COO-EHM, PRE-COO-MRM, PRE-COO-DR-GES-ADM

MOÇÃO DE APOIO A CARREIRA FISCAL AGROPECUÁRIA DO ESTADO

SEGUE MOÇÃO DE APOIO A CARREIRA FISCAL AGROPECUÁRIA DO ESTADO PARA ASSINATURAS.

—
Miguel Vieira Bichet
Diretor de gestão e adm.

Anexos:
MOCAO_DE_APOIO_OK.pdf



Câmara Municipal de Canguçu

Estado do Rio Grande do Sul

MOÇÃO DE APOIO

A **MESA DIRETORA** com o apoio dos vereadores abaixo firmados, vem, a presença de Vossa Excelência, **REQUERER** o encaminhamento de **MOÇÃO DE APOIO** ao Governador do Estado EDUARDO LEITE, ao Vice-governador do Estado GABRIEL SOUZA, ao Secretário de Desenvolvimento Rural RONALDO SANTINI, e Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação e Desenvolvimento Sustentável GIOVANI BATISTA FELTES, para a reestruturação da carreira de Fiscal Estadual Agropecuário da SEAPI junto ao Governo do Estado.

A presente Moção tem como propósito manifestar apoio a Associação de Fiscais Agropecuários do Rio Grande do Sul- AFAGRO que vem buscando melhorias no Plano de Carreira, fazendo menção aos possíveis planos e estudos existentes do próprio Governo visando à construção de um projeto de reestruturação de carreiras, que poderá vir a incluir os Fiscais Estaduais Agropecuários (FEAs) da SEAPI.

Solicitamos, assim, atenção especial ao Governo do Estado para um olhar atento às carreiras de fiscalização, em especial a carreira de Fiscal Estadual Agropecuário, para que possam construir e estruturar um quadro próprio da SEAPI e atrelar ao cargo uma remuneração justa e condizente à importância e responsabilidade das atribuições e também satisfatória a ponto de reter os servidores e fortalecer a carreira de FEA no Rio Grande do Sul.

JUSTIFICATIVA:

Apesar da iniciativa do Governo do Estado em realizar concursos públicos para o provimento das vacâncias de fiscais nos últimos anos, atrelado a todo o investimento feito para a capacitação e qualificação dos FEA, esses esforços confrontam com a baixa remuneração atual, o que não tem contribuído para a permanência desses servidores, configurando perda de recursos humanos qualificados, além de perda de todo o investimento oriundo dos cofres públicos e entidades parceiras.

A defasagem atual de fiscais (vide anexo único, gráficos I e II), em decorrência da baixa remuneração, compromete a continuidade da excelência dos serviços prestados ao agronegócio estadual e põe em risco a manutenção dos atuais status sanitários e mercados nacionais e internacionais conquistados.

Os constantes esforços da AFAGRO e comprometimento com o serviço trazem ao Estado e ao país reconhecimento sanitário internacional e, conseqüentemente, geram expressivo impacto financeiro, com retorno na casa dos bilhões devido às certificações, que abrem portas e negócios para a exportação gaúcha (vide anexo único, gráficos IV, V e VI). Porém, em contrapartida, não tem um justo retorno financeiro, condizente com o trabalho altamente qualificado, pois nos últimos 10 anos o poder aquisitivo sofreu com a inflação, tendo sido a inflação acumulada nesse período de 65,25% (IPCA, 2013-2023) e com ajuste de somente 6% em 2022.

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”



Câmara Municipal de Canguçu

Estado do Rio Grande do Sul

Dentre as remunerações percebidas pelos fiscais em outros Estados brasileiros que possuem status sanitário semelhante (vide anexo único, gráfico III) ou até inferior ao do RS, estando em 18º colocado, em detrimento ao desempenho excepcional como SVO em avaliações feitas pelo MAPA e/ou pelas diversas missões internacionais recebidas pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Os FEAs estão na base da certificação sanitária para o mercado interno ou externo, executando tanto as atividades mais capilares em termos de defesa sanitária animal e vegetal, bem como desenvolvendo ações em níveis de coordenação estadual dos programas sanitários nacionais. Atuam em focos de doenças, em emergências sanitárias, e o resultado de seu trabalho no SVO-RS apresentado às diversas missões em manutenção e aberturas de mercados graças às certificações de áreas livres, entre outras, projetam o agronegócio gaúcho para o mundo. Essas atribuições garantem segurança alimentar, saúde pública e contribui expressivamente com a arrecadação do Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho dos FEAs na SEAPI é consistente, responsável e comprometido com o setor agropecuário, que representa 40% do PIB em nosso Estado (vide anexo único, figura 1).

Para exemplificar, o MAPA através de auditoria em 2023, atribuiu ao SVO/RS em termos de Certificação Sanitária que “o estado possui os controles necessários para garantir a exportação de produtos de origem animal para mercados consumidores de todo o mundo”.

As carreiras de fiscalização e/ou auditoria são carreiras típicas e essenciais à manutenção do interesse público e funcionamento do Estado e, mediante a grande relevância e responsabilidade das atribuições inerentes aos cargos, merecem atenção especial da administração pública. Quando se faz um comparativo dentre as remunerações percebidas pelos cargos de fiscalização dentro do Estado do Rio Grande do Sul, fora as disparidades apontadas entre Estados, observa-se também grande discrepância de valores, fato que agrega desmotivação e desfavorece a retenção de talentos e afeta, consequentemente, a qualidade do serviço. Um Auditor Fiscal estadual, no Rio Grande do Sul, chega a receber mais de R\$ 30 mil por mês. A maior remuneração final é de R\$ 30.992,61, enquanto o maior vencimento é de R\$ 8.679,00, de acordo com levantamento realizado pelo Departamento de Estudos Técnicos do Sindifisco Nacional, em fevereiro deste ano. Em pesquisa aplicada pela AFAGRO aos FEAs, denota-se satisfação com a realização do serviço na SEAPI e a excelente qualificação do nosso corpo técnico (altamente capacitado com 85,6% de profissionais com pelo menos especialização, mestrado, doutorado ou pós doutorado), porém apontamos a desmotivação e evasão relacionadas à baixa remuneração atual (vide Perfil de percepção anexo). Ressaltamos que o SVO gaúcho vem perdendo esses servidores altamente experientes e capacitados no decorrer desses últimos cinco anos devido à baixa remuneração (vide gráficos no ANEXO ÚNICO), configurando perda de recursos humanos qualificados para o atendimento das demandas das cadeias produtivas, fato que compromete a continuidade da excelência dos serviços prestados ao agronegócio estadual e põe em risco a manutenção dos atuais status sanitários conquistados.

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”



Câmara Municipal de Canguçu

Estado do Rio Grande do Sul

Nestes termos,
Pedem deferimento.

Canguçu, 10 Julho de 2024.

Silvio Venzke Neutzling (MDB)
PRESIDENTE

Xico Vilela (PL)
VICE-PRESIDENTE

Emerson Henzel Machado (PSDB)
SECRETÁRIO

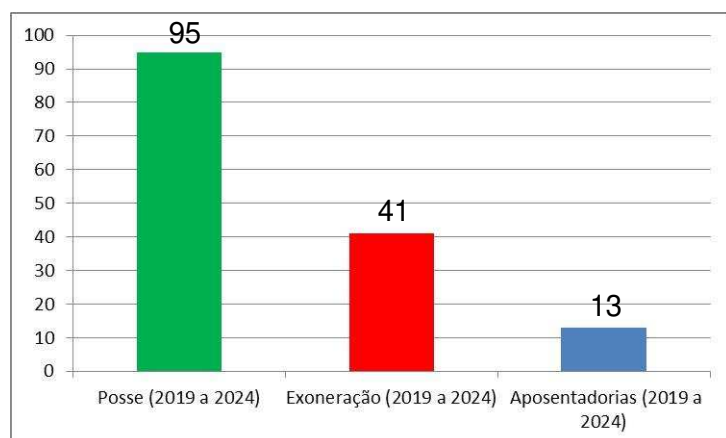
Leandro Gauger Ehlert (MDB)
2º VICE-PRESIDENTE

Marcelo Romig Maron (PL)
2º SECRETÁRIO

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”

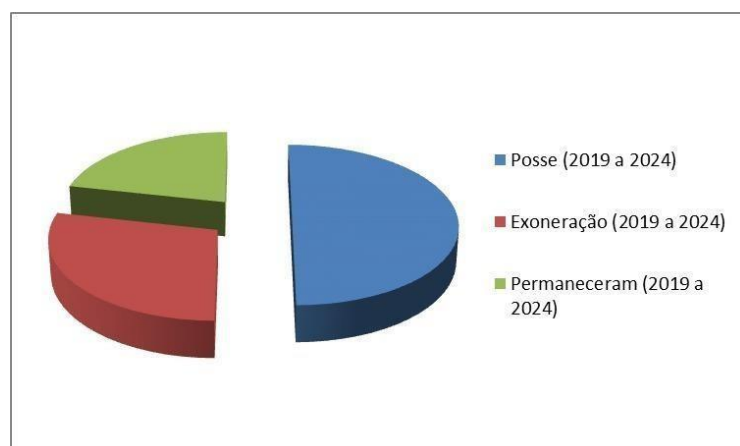
ANEXO ÚNICO

Gráfico I: Número de FEAs ingressos e egressos no período de 2019 a 2024



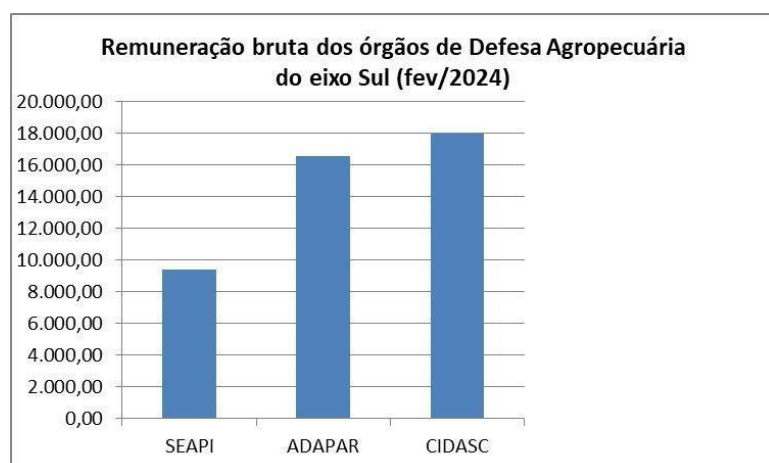
FONTE DOS DADOS: RH SEAPI/RS

Gráfico II: FEAs egressos e ativos em relação aos empossados no período de 2019 a 2024



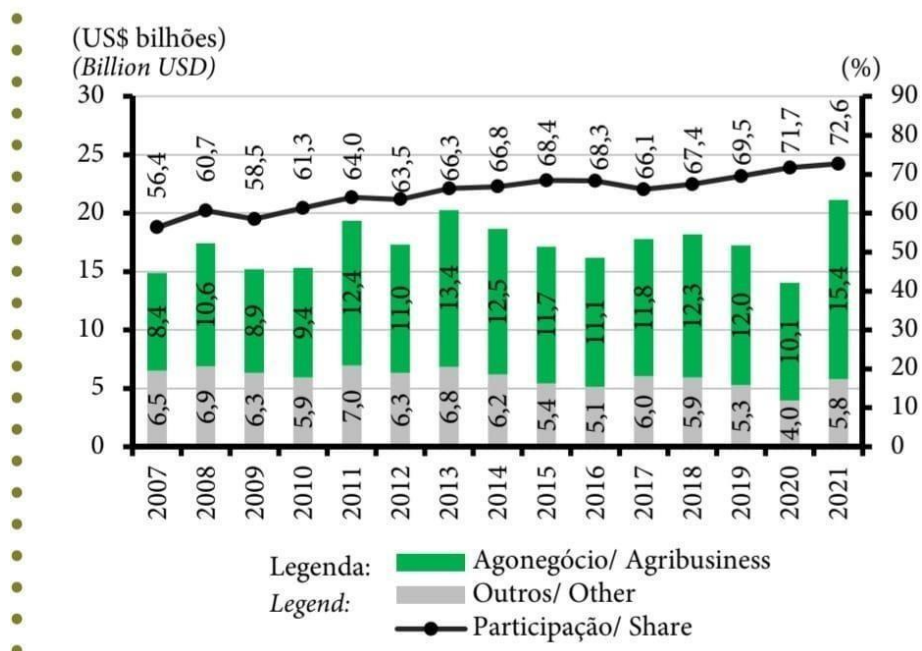
FONTE DOS DADOS: RH SEAPI/RS

Gráfico III: Remuneração bruta dos órgãos de Defesa Agropecuária do eixo Sul (fev/2024)



FONTE DOS DADOS: Portal da Transparência RS, PR e SC

Gráfico IV: Evolução das exportações, totais e do agronegócio, do Rio Grande do Sul _ 2007-2021



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Gráfico V: Taxa de crescimento acumulada no ano do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil _ jan-set/2023/jan-set/2022

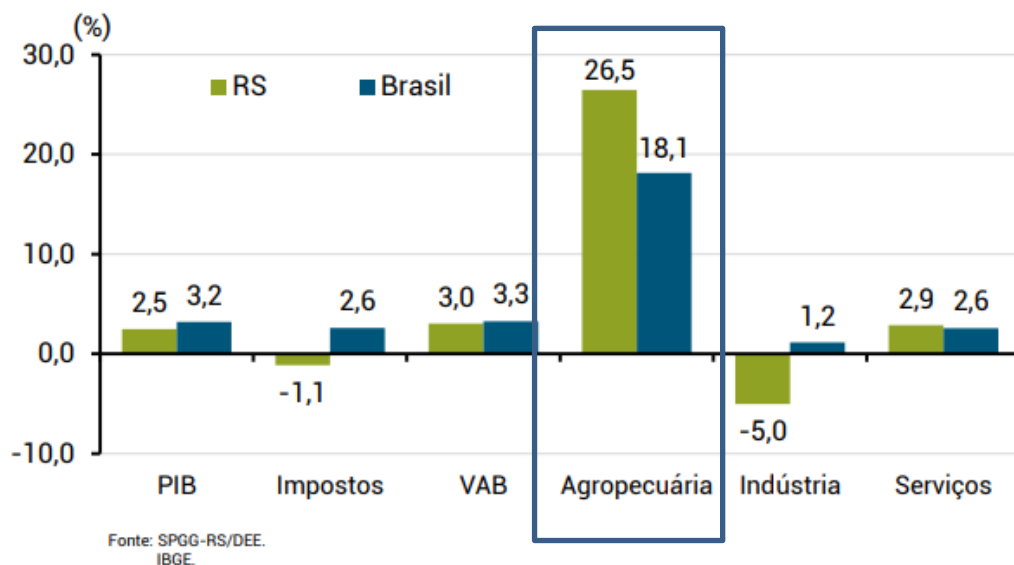


Gráfico VI: Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul — 2010-23

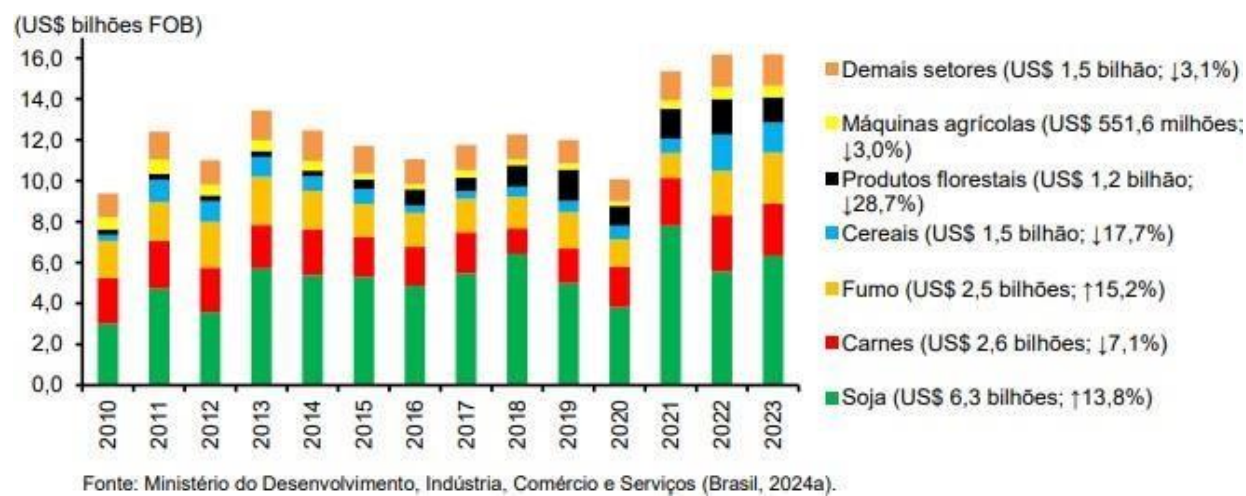


Figura 1: Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul — 2010-23

Exportações do agronegócio gaúcho atingem US\$ 16,2 bilhões em 2023, maior valor da série histórica

Boletim do DEE/SPGG aponta alta nominal de 0,1% na comparação com o ano anterior

Publicação: 21/02/2024 às 09h22min

Fonte: [Exportações do agronegócio gaúcho atingem US\\$ 16,2 bilhões em 2023, maior valor da série histórica - Departamento de Economia e Estatística](#)

Perfil dos fiscais estaduais agropecuários da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e irrigação do Rio Grande do Sul - SEAPI-RS*

*Levantamento de dados realizado pela diretoria da AFAGRO

Introdução

O presente trabalho tem como fundamentação a avaliação da formação do Fiscal Estadual Agropecuário (FEA) da SEAPI-RS, assim como sua percepção sobre a carreira.

Metodologia

O presente estudo de avaliação foi realizado de forma *online*, via *Google Forms*, através de questionário semiestruturado enviado aos participantes através do whatsapp. Teve como o objetivo principal verificar os perfil de formação dos FEA da SEAPI-RS e sua percepção sobre a carreira. O questionário foi aplicado no período de 18 a 22 de março de 2024.

Resultados e Discussão

Os questionários foram respondidos por um total de 188 participantes, dos quais 75,4% são sócios da AFAGRO e 24,5% são servidores não associados, mas que demonstraram interesse e ter suas respostas computadas.

Do total, 53% dos participantes identificaram como do gênero masculino e 47% feminino, com idades que variavam de 25 a 64 anos, com média aritmética simples de 42 anos.

As formações, em nível de graduação, estão de acordo com a Figura 1. Três participantes se identificaram como FEA – Engenheiro Florestal, FEA- Extranumerário e Analista Zootecnista.

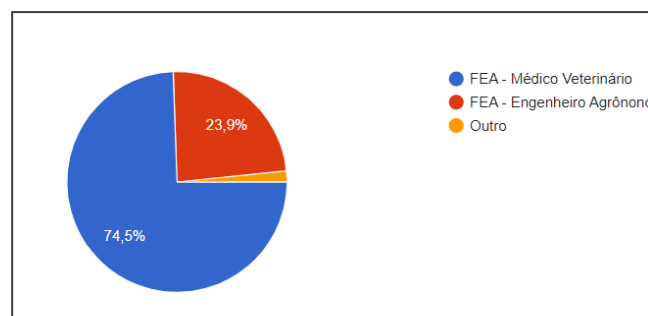


Figura 1 – Formação dos servidores que responderam ao questionário.

Em relação à formação dos fiscais, nota-se que apesar da exigência dos concursos, até a presente data, ser apenas de graduação, a SEAPI-RS tem um corpo técnico altamente capacitado com 85,6% de profissionais com pelo menos especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, conforme observado na Figura 2.

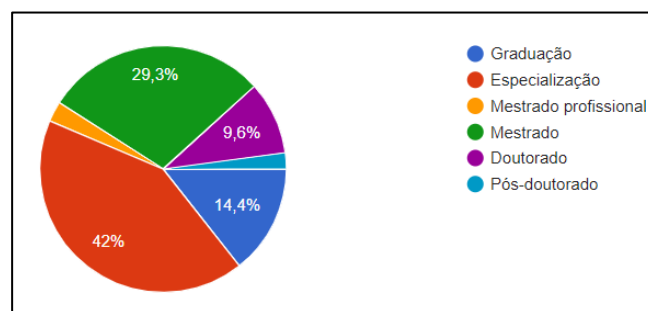


Figura 2 – Grau de qualificação dos Fiscais da SEAPI-RS

Através análise descritiva dos dados observa-se que temos um perfil de servidores altamente qualificados, com um tempo de vida útil para o exercício de suas funções no Estado, e que apesar de identificados com sua carreira, expressam preocupação quanto à valorização da mesma.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F178-B774-6D99-0239

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MIGUEL VIEIRA BICHET (CPF 016.XXX.XXX-14) em 10/07/2024 10:59:43 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GAUGER ELHERT (CPF 009.XXX.XXX-66) em 10/07/2024 11:41:56 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FRANCISCO ROMEU DA SILVA VILELA (CPF 283.XXX.XXX-15) em 10/07/2024 12:28:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ SILVIO VENZKE NEUTZLING (CPF 446.XXX.XXX-15) em 10/07/2024 13:18:23 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARCELO ROMIG MARON (CPF 999.XXX.XXX-53) em 10/07/2024 15:46:42 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EMERSON HENZEL MACHADO (CPF 700.XXX.XXX-15) em 11/07/2024 10:46:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://camaracangucu.1doc.com.br/verificacao/F178-B774-6D99-0239>